



- Amanhã, a novela *Belíssima* chega ao catálogo do Globoplay
- A terceira temporada de *Cine Holliúdi* estreia terça-feira, na Globo
- O esperado *Queer eye: Brasil* é a novidade de quarta, na Netflix
- Na quinta, a Paramount + estreia *Os 4400*
- No dia seguinte, Sylvester Stallone estrela *Samaritan*, filme da Amazon Prime Video

Reprodução/TV Globo



Senhora de vários destinos

Na próxima terça-feira, dia 23, a atriz Susana Vieira completa 80 anos de vida. Um dos nomes mais populares da nossa televisão está afastada das novelas desde a excelente performance como a tia Emília de *Éramos seis* (2019), mas isso não quer dizer que estamos sem o carisma e o talento da atriz. Ela dá voz a Susaninha, máquina que pode salvar a memória das novelas no divertido *Novelei*, programete semanal veiculado no canal do YouTube da Globo.

O *Novelei* estreou em julho e terá nove episódios semanais, disponibilizados a cada segunda-feira. Num mundo paralelo, um bug apagou as novelas da memória de toda a população. Apenas Vitinho (o sempre ótimo Paulo Vieira) se lembra das novelas e ele precisa recriar as novelas para que Tony Ramos (vivido por ele mesmo) não desapareça de vez. Ele recruta um time de amigos que atacam de atores e, curiosamente, se lembram apenas de *Kubanacan*.

Contando com participações especiais que vão de Ney Latorraca a Camila de Lucas, passando por Ary Fontoura e Rafael Cardoso, cenas marcantes de novelas como *Vale tudo* e *Vamp* são recriadas. Amanhã será a vez de *O clone*. Tudo isso é feito com muito humor, sem se preocupar com a cena exata, claro, mas

fazendo referências que garantem o riso de qualquer noveleiro.

Além de Vitinho, a memória da televisão está no chip do robô Susaninha, dublado pela própria Susana Vieira. O maior acerto de *Novelei* é não ter medo de brincar com o próprio gênero novela e se valer do humor de Tony e Susana, que riem de si mesmo no programa. A conhecida atriz sem papas na língua está presente na engenhoca quando ela narra os resumos das obras para contextualizar o elenco (e a gente, se for preciso).

Escalar Susana Vieira para o papel não deixa de ser um reconhecimento do que ela realmente representa para a televisão brasileira. Difícil falar da história sem passar por algumas novelas em que ela esteve presente e sem citar personagens como a babá Nice da primeira versão de *Anjo mau* (1976). Na estreia dela, em *A noite eterna* (1962), a televisão havia chegado ao Brasil há apenas 12 anos. Versátil como poucas atrizes, Susana nos fez rir e chorar em folhetins como *Escalada* (1975), *A sucessora* (1978), *Cambalacho* (1986), *O salvador da pátria* (1989), *Fera ferida* (1993), *Por amor* (1997), *Senhora do destino* (2004) e tantos outros. Susana faz parte da memória viva da TV brasileira!



Liga

O ator Cláudio Marzo, que fez o Velho do Rio na primeira *Pantanal*, foi homenageado na atual versão da novela. Uma imagem dele apareceu na comitiva do personagem, agora defendido por Osmar Prado. A aparição pegou até herdeiros de Cláudio de surpresa e deixou muita gente emocionada.



Desliga

Até que a estreia do quadro *Batalha de Lip Sync* no *Domingão* com Huck não foi de toda ruim. Mas uma gafe chamou a atenção para a falta de cuidado com os detalhes. O ator Paulo Vieira foi o vencedor da disputa, mas o cinturão não coube nele. Com jogo de cintura, o humorista disse que usaria o acessório no braço. Foi feio e merece um pedido de desculpas.